ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

ATA DA 18ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTISTICO E CULTURAL DE UBERLÂNDIA, realizada aos quatorze dias do mês de Novembro do ano de dois mil e sete, às dezoito horas, na Casa da Cultura, sob a presidência de Eliane Aparecida dos Santos, estando presentes à reunião os conselheiros que assinam a seguir:

Antônio Ricardo de Souza _____

Olga Helena da Costa _____

Anderson Henrique Ferreira _____

Galba Crosara_____

Josianne Francia Cerasoli _____

Maria Carolina R. Boaventura _____

Alessandra Silva Rodrigues_____

Flávia Fernandes Carvalho_____

Eliane Aparecida dos Santos_____

Saulo Tavares_____

A reunião tem como ponto de pauta 1)Informes Gerais, 2)Leitura de Atas, 3)Reforma do Mercado Municipal 4)Inventário de Bens com Qualificação de Tombamento. A presidente **Eliane Aparecida dos Santos** iniciou a reunião e a conselheira **Flávia F. Carvalho** informou que o CREA realizou um Seminário para debater as questões referentes à requalificação dos centros urbanos. Para o evento foi convidado o arquiteto José Abílio, que participou do projeto de recuperação do centro da cidade de Belo Horizonte e reforçou a importância deste trabalho de preservação do patrimônio histórico das cidades. Desta forma, a presidente sugeriu que a comissão, que irá representar o COMPHAC nos trabalhos de requalificação da área central de Uberlândia, inicie a discussão sobre a posição que o Conselho irá apresentar. Com relação à Estação Sobradinho, **Anderson Henrique** informou que a Prefeitura está se certificando sobre o proprietário legal daquela área. Anderson relatou ainda que com as chuvas do último dia 12/11 o ipê do jardim da Casa da Cultura caiu. **Olga Helena** acredita que o COMPHAC deve discutir a possibilidade do replantio da árvore. O engenheiro que acompanhou o processo de reformas da casa fez uma visita ao local e disse que no passeio da frente será necessária uma intervenção para o escoamento da água pluvial. O conselheiro **Anderson Henrique** está indo para Belo Horizonte para rever a pontuação do ICMS Cultural do Município, pois, ele previa que a cidade obteria 10 pontos e ela recebeu a nota de 9,45. A conselheira **Josianne** sugere que o COMPHAC faça uma visita à Estação Sobradinho para averiguar as condições da construção após as fortes chuvas que estão caindo na cidade. Sobre o Mercado Municipal a conselheira **Olga Helena** chamou a atenção para o fato de que alguns conselheiros vêm à reunião somente nos dias de votação e faltam nas reuniões que promovem as discussões sobre a cultura e patrimônio local, pois, os debates amadurecem as idéias e possibilita o voto de forma consciente. A presidente **Eliane Aparecida dos Santos** informa que o COMPHAC está mantendo o Mercado em ponto de pauta para que todos tenham a oportunidade de debater e expressar. **Flávia Carvalho** disse que na

ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

visita ao Mercado, no dia 04/10, a arquiteta Denise Atux acompanhou e explicou muito bem o projeto, desta forma, a conselheira Flávia concorda com as reformas apresentadas na proposta de reforma, porém, não está segura se nós podemos autorizar as demolições. A representante da Secretaria de Cultura, **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, respondeu que o COMPHAC é o único órgão que pode autorizar esta intervenção, caso os conselheiros considerem que as intervenções irão propiciar o uso do espaço e viabilizar a ocupação social do bem. A conselheira **Josianne** fez a leitura de alguns pontos do Dossiê de Tombamento do Mercado Municipal, destacando o perímetro de tombamento sugerido, no qual, *o perímetro de tombamento corresponde à própria área do lote onde se encontra situado o Mercado Municipal, cujo conjunto é composto pelo bloco central, bloco voltado pela Av. Getúlio Vargas e anexos situados na lateral direita e fundos, que são indicados para tombamento de fachadas e volumetria. O bloco de sanitários, construído em fins da década de 1950, no pátio interno, por se apresentar como um volume desarticulado dos demais blocos e promover uma interferência negativa na configuração do próprio pátio não será considerado para tombamento, podendo ser removido ((Dossiê página 24).* A conselheira observou que essa justificativa privilegia a volumetria e a fachada e não inclui os atuais banheiros externos. Ela acredita que os debates acerca deste projeto possibilitarão discutir os significados históricos e sociais do espaço, incluindo as formas de utilização e os sentidos dados ao espaço, que são preocupações mais recentes das políticas de patrimônio. A conselheira **Olga Helena** compartilha da idéia e acredita que o Conselho deve sentar para discutir estas questões. Para isso, a presidente **Eliane Aparecida** marcou uma reunião dia 22/11 às 17h30min, na sala do COMPHAC, na Casa da Cultura, para discutir sobre o Dossiê. Todos os conselheiros foram convidados. O conselheiro **Saulo Tavares** do MONUVA, registrou a insatisfação do movimento negro com relação a forma como os Ternos de Congado foram recebidos pela Igreja por ocasião da Festa. O MONUVA reclama o uso público do bem tombado e também um pronunciamento do COMPHAC. Nada mais havendo a tratar, eu, **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes,** assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos demais participantes, conforme lista de presença. Uberlândia, 14 de Novembro de 2007.